

## Reforma do Mercado Municipal avança

Divulgação/Secom Cuiabá



A Prefeitura de Cuiabá conheceu as propostas para a Parceria Público-Privada (PPP) de requalificação urbana de Cuiabá e revitalização do Mercado Municipal Miguel Sutil, localizado na Avenida Isaac Póvoas. O novo Mercado Municipal terá quatro pavimentos, divididos por setores e mais de 180 lojas e praça de alimentação. O projeto prevê ainda construção de um estacionamento rotativo com mais 600 vagas para carros e motos, com um sistema automatizado com sensores para identificação do status da vaga

PÁG. 6

## PTB quer enfrentar Mauro nas urnas

Gilberto Leite



O PTB deve lançar candidatura ao governo do Estado. O posicionamento foi defendido durante um encontro da sigla realizado no último final de semana, onde foram estabelecidas as metas do partido para as eleições deste ano. Com foco no projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), o grupo também tem como objetivo eleger três deputados estaduais, dois deputados federais e um senador. Já em relação ao governo, o partido decidiu que não estará no mesmo palanque do governador Mauro Mendes (União), que estuda uma possível reeleição, mesmo com a declaração recente do presidente, que convidou o governador "para tocar o barco"

PÁG. 4



Ricardo Botelho/MInfra

## Prefeitura encaminha novo projeto para criar taxa de lixo em Cuiabá

Secom Cuiabá



O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) encaminhou à Câmara de Cuiabá um novo projeto de lei que visa criar a taxa de coleta de lixo. A criação da tarifa atende as determinações previstas na Lei Federal nº 14.026/2020, conhecida como o 'Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico'. De acordo com a nova propositura, o novo tributo será cobrado por meio da fatura de água e se aplicará somente aos imóveis onde o consumo mensal de água ultrapasse 10 metros cúbicos (m³). A matéria já tem parecer favorável das comissões

PÁG. 6

## Rumo recebe licença para iniciar obras da ferrovia

O sonho de extensão da malha ferroviária em Mato Grosso parece ter se tornado mais próximo, com a concessão da licença de instalação à empresa Rumo Logística, que já pode começar as obras imediatamente. A autorização é para o primeiro trecho, de 8,6 quilômetros, que inclui a construção de uma ponte de 2,5 km sobre o Rio Vermelho. A empresa já tem os recursos necessários e só aguardava a autorização para iniciar as obras. A previsão da Rumo é de que os trilhos cheguem a Cuiabá em até 5 anos, podendo levar até 8 anos para chegar a Lucas do Rio Verde

PÁG. 7

## Eduardo Botelho critica a PPP da 163

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), criticou os recentes debates sobre o processo de concessão da BR-163. Para o parlamentar o assunto está sendo debatido com muita demagogia e está longe de ser solucionado. Botelho ainda criticou as propostas de atualização da rodovia. Ele acredita que de estadualização o posicionamento está chamando o governo federal de "incompetente"

PÁG. 5



**RODOVIA DA MORTE**

ANTT confirma que há viabilidade técnica e jurídica para nova licitação; processo aguarda o presidente Jair Bolsonaro assinar um decreto

# Relicitação sai nos próximos dias

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

**FARMÁCIA**  
**Unimed**  
Cuiabá

ANS - Nº 34208-4

**Da redação**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve assinar nos próximos dias um decreto que autoriza a relicitação da concessão da BR-163. A informação é do deputado federal José Medeiros (PL), que esteve reunido com representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) na última semana para discutir sobre o tema.

A discussão sobre o tema começou após o Ministério da Infraestrutura emitir parecer favorável - a pedido da concessionária Rota do Oeste, que atualmente administra a rodovia - à devolução amigável da estrada e dos últimos acidentes que foram registrados no trecho.

"Durante visita na ANTT fomos informados que viabilidade

técnica e jurídica para relicitar a concessão da rodovia já foi assegurada. Enquanto o processo de relicitação não é concluído, será feito um contrato emergencial com a Rota Oeste ou com outra empresa para manutenção da BR-163, que já é chamada de rodovia da morte", comentou.

Em fevereiro deste ano, Medeiros acionou o Ministério Público Federal (MPF) pedindo a suspensão da cobrança do pedágio na BR-163. Além disso, o parlamentar solicitou que o MPF investigue o contrato e a legalidade da cobrança do pedágio mesmo com a devolução "amigável" da concessão da rodovia.

"É um absurdo a concessionária cobrar pedágio sem contrato e sem fazer a manutenção da estrada. Esse contrato é uma herança maldita do PT", disparou.

**ESTADUALIZAÇÃO** - Um grupo de políticos defendem que a rodovia seja administrada pelo governo estadual. O senador Wellington Fagundes (PL) propôs que a próxima concessão da BR-163 seja por Parceria Público-Privada (PPP).



Medeiros esteve na ANTT esta semana e recebeu confirmação de que está tudo encaminhado para relicitação da BR-163

A intenção é conseguir uma autorização do governo federal para que o estado possa realizar esse procedimento com a possibilidade de acompanhar mais próximo os projetos de melhoria da estrada.

No mesmo modelo, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), também defende que o Executivo estadual assuma a ad-

ministração da rodovia. Ele acredita que com a estadualização da rodovia, o governo de Mato Grosso poderia montar uma empresa pública para gerenciar todo o processo licitatório e acompanhar o cumprimento do contrato. Para ele, essa é a última medida para melhorar a infraestrutura da estrutura da estrada, assim evitando que acidentes ocorram na BR.

**AUDIÊNCIA** - Na próxima terça-feira, 14 de junho, a Comissão de Infraestrutura do Senado realiza uma audiência pública para discutir a concessão da BR-163. O debate foi solicitado pelo senador em exercício, Fábio Garcia (União).

Além dos senadores, foram convidados para debater o assunto: o ministro da Infraestrutura, Marcelo

Sampaio; governador Mauro Mendes; diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres, Rafael Vitale Rodrigues; diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Antônio Leite dos Santos Filho; diretor-presidente da Rota do Oeste, Júlio Perdigão.

\*Com informações da assessoria

**ELEIÇÕES 2022**

## Zé do Pátio e Neuma Moraes abraçam projeto de Natasha

**Michely Figueiredo | Assessoria de Imprensa**

Durante participação no grande ato de filiação do PSB, ocorrido em Rondonópolis, na última quinta-feira (16), a médica e pré-candidata ao Senado Federal, Natasha Silhessarenko, ganhou apoio de peso para sua caminhada em busca da vaga em Brasília. O prefeito José Carlos do Pátio e sua esposa e pré-candidata a deputada federal, Neuma Moraes, afirmaram que vão trabalhar para que Natasha se torne congressista.

"Eu quero agradecer sua presença e somar

com a sua campanha como pré-candidata ao Senado para que a gente tenha mulheres nos defendendo lá", disse Neuma Moraes.

Partidário, José Carlos do Pátio garante que vai se licenciar do cargo de prefeito de Rondonópolis para ajudar no projeto de fortalecimento do PSB nas eleições gerais deste ano. Destacou ainda que a sigla conta com a pré-candidatura de muitas mulheres guerreiras.

No grande ato de filiação, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, e o presidente estadual da legenda, deputado estadual Max

Russi, abonaram a ficha de ingresso de Pátio ao partido. O evento mobilizou mais de 1 mil pessoas na cidade pólo do sul do estado.

"Eu vou andar junto lá em Cuiabá com Allan Kardec, com a Serys, com o Maurício em Sorriso, com a Natasha. Vou andar com todos porque precisamos formar um projeto. Esse partido vai sair dessas eleições com um, se trabalhar bem podemos sair com a segunda vaga de deputado federal. Eu vou me afastar da prefeitura para andar o estado todo para ajudar esse partido a crescer,

para ajudar esse partido a ser forte, porque precisamos fazer isso, somar todos. Esse é o propósito nosso".

Presidente municipal do PSB em Rondonópolis, a vereadora e pré-candidata a deputada estadual Marildes Ferreira, também soma esforços para levar o nome de Natasha à população mato-grossense. "A Natasha, primeira coisa, é mulher, competente, trabalhadora, honesta, mulher simpática, mulher do povo, mulher PSB. Eu estou com a Natasha 24 horas, 365 dias, campanha inteira, campanha inteira. Natasha senadora".



Neuma Moraes e a médica e pré-candidata ao Senado Federal, Natasha Silhessarenko

**IMPOSTO DOS COMBUSTÍVEIS**

## Neri Geller critica aprovação de teto no afogadilho

**Da redação**

O deputado federal Neri Geller (PP) criticou a forma como foi aprovado o projeto de lei complementar que estabelece teto de 17% do ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica e serviços de telecomunicações e de transporte público. Na avaliação do parlamentar, a forma como a proposta foi conduzida no Congresso não é correta, pois a tramitação teria acontecido no "afogadilho". Ele aponta que, se sancionada, a lei pode causar uma instabilidade jurídica.

Geller não participou da votação que aconteceu na Câmara Federal na quarta-feira, 15 de junho, mas comentou

que o aumento do dólar pode desfazer qualquer alívio nos preços dos combustíveis nas bombas. Isso porque a política de preços da Petrobras faz com que os combustíveis sejam vendidos no mercado brasileiro ao mesmo preço do mercado internacional.

"Acho que a forma que foi conduzida não foi correta, porque ela cria instabilidade jurídica. Eu comungo com a ideia do Mauro Mendes de que realmente foi muito no afogadilho, é uma decisão de baixar o ICMS, que virou insegurança. Aumentou o dólar, consequentemente, aumentou o preço [do combustível] já em reais por causa do aumento do dólar. Então, será que vai chegar

lá na ponta? Será que isso foi construído de forma, realmente, alinhada com o que o país está atravessando? Eu tenho minhas dúvidas", destacou.

Com o "aval" dos parlamentares, o projeto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

**IMPACTO** - O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, comentou sobre os impactos do projeto na última terça-feira, após a aprovação da matéria no Senado Federal. Ele estima que a medida fará com que o Estado deixe de arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão ao ano. Isso somente no que diz respeito ao imposto sobre a gasolina.

A maior parte das reduções aprovadas pelo

Congresso Nacional já estavam em vigor em Mato Grosso desde o início do ano, uma vez que o estado reduziu o ICMS da energia (27% para 17%), telefonia e internet (30% para 17%), gasolina (25% para 23%), diesel (17% para 16%) e gás industrial (17% para 12%).

"O único item acima dos 17% em Mato Grosso é a gasolina, e ainda assim tem o menor ICMS dos estados. Aqui nós incentivamos o etanol, com 12,5%, porque é uma cadeia que gera muitos empregos no Estado, ao contrário da gasolina, que só gera emprego e lucro no exterior. Incentivar a gasolina torna o etanol menos competitivo", destacou.



Geller aponta que alta do dólar forçará aumento dos combustíveis, revertendo qualquer benefício do teto de ICMS

## RODOVIA DA MORTE

Em audiência no Senado, secretário nacional de Transportes Terrestres avisa que relicitação vai levar 2 a 3 anos; Pivetta se revolta com demora

## Um balde de água fria na BR-163

Geraldo Magela/Agência Senado

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

## Da redação

A Comissão de Infraestrutura do Senado Federal realizou uma audiência pública na terça-feira, 14 de junho, para debater o processo de concessão da BR-163. O encontro reuniu senadores, representantes dos governos federal, estadual e prefeituras dos municípios que são cortados pela rodovia.

A discussão sobre o tema começou após o Ministério da Infraestrutura emitir parecer favorável - a pedido da concessionária Rota do Oeste, que atualmente administra a rodovia - à devolução amigável da concessão e teve como estopim os últimos acidentes que foram registrados no trecho na estrada.

De acordo com o coordenador-geral da Secretaria Nacional de

Transportes Terrestres (SNTT), o processo de relicitação aguarda a assinatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) para que seja publicado no Diário Oficial. Após isso, será celebrado um termo aditivo de transição com a atual concessionária da via de dois anos, prazo para que o governo federal realize estudos até que uma nova licitação seja lançada.

“Se por acaso a União conseguir completar os estudos, publicar o edital de licitação após ter passado pelo TCU [Tribunal de Contas da União] e fechado a questão da indenização da concessionária, a gente consegue fazer essa nova rodada deste leilão até antes desses dois anos”, explicou.

A informação não agradou o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicano). Ele comentou que o estado produz cerca de 80 milhões de toneladas de grãos, sendo que 40% disso é produzido em cidades da Região Médio-Norte, que depende da BR-163 para escoar a produção.

Pivetta ainda lamentou que, apesar de toda a contribuição para o país,



Comissão do Senado debateu nesta terça, 14, a nova concessão da BR-163 em Mato Grosso

a infraestrutura mato-grossense ainda seja precária.

“A agricultura mais eficiente do mundo, com os agricultores que saíram de uma agricultura praticamente artesanal, familiar para agricultura mais tecnificada do mundo, produzindo superávits comerciais anuais cada vez maiores e mais im-

portantes para o Brasil, ficar isolada por esse carreador. Foi feito para transporte de pessoas e caminhões pequenos. O eixo de infraestrutura mais importante do Centro Oeste está sendo tratado pelo Brasil como se fosse algo insignificante”, disse.

O vice-governador aumentou o tom ao criticar o tempo que pode

levar para que uma nova licitação seja lançada, lembrando dos constantes acidentes que acontecem na rodovia por falta de duplicação.

“Nós precisaríamos saber quem são as pessoas que vão morrer vítimas desse descaso nos próximos dois ou três anos, que é o que vai demorar para a concessionária se reti-

rar e o governo federal promover uma nova licitação. Teríamos que saber para avisar a essas pessoas que elas vão morrer nessa rodovia, vítimas do descaso e da irresponsabilidade do Estado brasileiro, mas esse milagre nós ainda não conseguimos fazer”, disse.

Ao final do debate, o senador Wellington Fagundes (PL) anunciou que irá encaminhar indicações ao governo federal para que o problema da concessão da rodovia seja resolvido. Entre elas, está a delegação de competência da administração da via ao governo do Estado para que possa realizar parceria público-privada (PPP).

Além disso, ele sugeriu que seja acrescentado ao termo aditivo a realização de algumas obras em “caráter emergencial e de segurança”, como manutenção e estruturação do trecho da rodovia que liga Rondonópolis a Cuiabá e a implantação imediata dos serviços de conservação e recuperação asfáltica e da sinalização dos 45 km entre os segmentos de Rosário Oeste e Posto Gil.

## APROVADO NO SENADO

## Gallo prevê perda de R\$ 1 bi com 'teto de ICMS'

Gilberto Leite



Gallo afirmou que corte de ICMS pode virar lucro de acionistas da Petrobras, com novo aumento dos combustíveis

## Da redação

O secretário-geral da Casa Civil, Rogério Gallo, afirmou que a discussão sobre redução de ICMS no Congresso Nacional é importante para aliviar o bolso do cidadão, mas precisa ser pautada de forma técnica, e com garantia de que chegará ao consumidor na forma de redução de preço.

Gallo estima que o projeto que fixa teto para o ICMS, aprovado na segunda-feira (13) pelo Senado, fará com que o Estado deixe de arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão ao ano.

Isso porque, conforme o secretário expli-

cou, a maior parte das reduções aprovadas pelo Congresso já estavam em vigor em Mato Grosso desde o início do ano, uma vez que o Estado reduziu por conta própria o ICMS da energia (27% para 17%), telefonia e internet (30% para 17%), gasolina (25% para 23%), diesel (17% para 16%) e gás industrial (17% para 12%), abrindo mão de R\$ 1,2 bilhão em receita que ficou no bolso do cidadão.

“O único item acima dos 17% em Mato Grosso é a gasolina, e ainda assim tem o menor ICMS dos estados. Aqui nós incentivamos o etanol, com 12,5%, porque é uma cadeia que gera

muitos empregos no Estado, ao contrário da gasolina, que só gera emprego e lucro no exterior. Incentivar a gasolina torna o etanol menos competitivo”, pontuou.

Para o secretário, o projeto é problemático por não trazer nenhuma garantia que o preço dos combustíveis será reduzido na bomba.

“Nós congelamos o ICMS desde novembro de 2021 e o preço não diminuiu. Reduzimos o ICMS da gasolina e do diesel e o preço não diminuiu. E não diminuiu por conta da Petrobras, que segue a política de preços praticada no mercado. Quem garante

que com essa redução o preço vai reduzir?”, questionou.

A cobrança do Governo, conforme Gallo, é para que essa perda de receita e de investimentos em áreas essenciais não se torne em vão.

“Esses valores que não serão arrecadados deixam de ser investidos em Educação, Saúde, Segurança, Social, e outras áreas. O nosso temor é que, novamente, a redução vire margem de lucro dos acionistas da Petrobras, que tem batido recordes de lucros às custas de penalizar o cidadão com preços estratosféricos”, frisou.

## DISPUTA PELO GOVERNO

## PTB rejeita Mauro Mendes e quer lançar candidatura

Gilberto Leite



Prioridade do PTB é eleger Galvan ao Senado, mas partido quer candidatura que concorra com Mauro

## Da redação

O PTB deve lançar candidatura ao governo do Estado. O posicionamento foi defendido durante um encontro da sigla realizado no último final de semana, onde foram estabelecidas as metas do partido para as eleições deste ano.

Com foco no projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), o grupo também tem como objetivo eleger três deputados estaduais, dois deputados federais e um senador.

Já em relação ao governo, o partido decidiu que não estará no mesmo palanque do governador Mauro Mendes (União), que

estuda uma possível reeleição, mesmo com a declaração recente do presidente de que convidou o governador “para tocar o barco”.

A intenção é que a sigla tenha uma candidatura própria ou apoie outros nomes que estejam alinhados com as pautas defendidas pelo presidente Bolsonaro.

Entre os nomes do partido que estão cotados para encabeçar uma possível eleição três pré-candidatos a deputado federal, como o ex-deputado Victório Galli, além do deputado estadual Ulysses Moraes e da coronel da Polícia Militar Zozima Dias, que foi candidata a suplente de Senado na chapa encabeçada por José Medeiros (PL)

na eleição suplementar em 2020.

Em relação ao Senado Federal, a sigla definiu que lançará a pré-candidatura do presidente da Aprosoja Brasil, Antonio Galvan.

“Nossa prioridade é eleger Antonio Galvan ao Senado, deputados federais e estaduais, mas estamos analisando a disputa pelo governo. Temos alguns nomes para o governo, mas não tem nada definido. O que temos claro é que o partido não tem interesse em apoiar a reeleição do governador Mauro Mendes”, comentou Victório Galli em material divulgado à imprensa.

**PRÉ-CANDIDATOS** - Além de Galvan, há

dois pré-candidatos a senador tem que são de direita e querem apoio do presidente da República, como Wellington Fagundes, que é do mesmo partido de Bolsonaro, e Neri Geller, que é do PP que faz parte do arco de alianças do presidente.

Galvan defendia a neutralidade de Bolsonaro, mas a declaração do presidente de que provavelmente deve estar no palanque do candidato de seu partido, jogou balde de água fria de outros aliados. Mas na avaliação do pré-candidato, a manifestação do presidente foi um ato de “pressão” e “desespero” de Fagundes.

(Com informações da assessoria)

## RODOVIA DA MORTE

Botelho avalia que licitação da BR-163 está sendo debatida com demagogia e está longe de ser solucionada; governo federal pediu prazo de 2 anos

# “É só enganação e conversa fiada”

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

### Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), criticou os recentes debates sobre o processo de concessão da BR-163. Para o parlamentar o assunto está sendo debatido com muita demagogia e está longe de ser solucionado.

Na terça-feira, 14 de junho, a Comissão de Infraestrutura do Senado Federal realizou uma audiência pública para debater o assunto. Durante o encontro, o coordenador-geral da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT), Anderson Santos Bellas, disse que o novo processo de licitação deve acontecer apenas em 2024.

“Eu acho que quando fica só de conversa,

para mim é só demagogia. Então, não tem solução, estou fora desse assunto, vou continuar cobrando. Tem que apresentar solução porque para colocar que daqui a dois anos vai ter projeto para concessionar de novo é falar para o pessoal: ‘fica quieto aí e daqui a dois anos nós vamos ver o que vai ser feito’. É só enganação. Essa audiência pública de ontem foi pra isso, mostrou que só está tendo conversa fiada”, disparou durante entrevista à imprensa na quarta-feira, 15 de junho.

Botelho ainda criticou as propostas de estadualização da rodovia. Ele acredita que quem defende o posicionamento está chamando o governo federal de “incompetente”.

“Não vai ter solução em curto prazo. Os nossos senadores precisam tomar uma posição verdadeira. Querem que estadualize, para que passe ao Estado fazer isso e use dinheiro da MT Par, então eles estão chamando o governo federal de incompetente. Se o governo federal não pode

fazer e vai passar para o Estado - e o Estado pode e consegue - então é incompetência do governo federal”, comentou.

A discussão sobre a nova concessão da via começou após o Ministério da Infraestrutura emitir parecer favorável - a pedido da concessionária Rota do Oeste, que atualmente administra a rodovia - à devolução amigável da estrada e dos últimos acidentes registrados no trecho na estrada.

Na audiência pública no Senado Federal, o coordenador-geral da SNTT falou que o processo de relicitação aguarda a assinatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) para que seja publicado no Diário Oficial. Após isso, será celebrado um termo aditivo de transição com a atual concessionária da via de dois anos, prazo para que o governo federal realize estudos até que uma nova licitação seja lançada.

A informação não agradou o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicano). Ele co-



Botelho aponta que debate sobre licitação da BR-163 já ‘descambou’ para a demagogia, sem soluções reais

mentou que o Estado produz cerca de 80 milhões de toneladas de grãos, sendo que 40% são produzidos em cidades da região médio-norte, que são interligados pela BR-163, e subiu o tom ao criticar o tempo em que pode levar para que uma

nova licitação seja lançada.

“Nós precisaríamos saber quem são as pessoas que vão morrer vítimas desse descaso nos próximos dois ou três anos, que é o que vai demorar para a concessionária se retirar e o governo federal

promover uma nova licitação. Teríamos que saber para avisar a essas pessoas que elas vão morrer nessa rodovia vítimas do descaso e da irresponsabilidade do estado brasileiro, mas esse milagre nós ainda não conseguimos fazer”, disse.

## CRIMES AMBIENTAIS

# Lúdio cobra explicações sobre multas prescritas

### Da redação

O deputado Lúdio Cabral (PT) apresentou um requerimento para convocação da secretária estadual de Meio Ambiente (Sema), Mauren Lazzaretti, para explicar sobre os valores que deixaram de ser arrecadados pelo estado devido às prescrições dos processos relacionados às infrações ambientais.

O pedido foi apresentado durante a sessão ordinária de quarta-feira, 15 de junho, mas ainda não foi votado.

Além da convocação de secretária, o parlamentar quer que sejam convidados representantes do Fórum Mato-grossense do Meio

Ambiente (Formad) e do Observatório Socioambiental de Mato Grosso (Observa-MT) para que compareçam à Assembleia Legislativa no próximo dia 27 para discutir o tema.

Em entrevista à imprensa nesta quarta, o deputado citou um estudo realizado pela Formad de que durante o período de cinco anos mais de R\$ 100 milhões em multas foram prescritas.

“É uma questão grave e que a Sema tem o dever de punir, de exigir reparação a qualquer dano ambiental e de aplicar multas. Num intervalo de cinco anos, R\$ 117 milhões em multas prescritas, nós pre-

cisamos que isso seja esclarecido. É a destruição ambiental sendo premiada pelo órgão que tem o dever de punir de qualquer tipo de dano ambiental. Não tem sentido a Sema deixar esses processos prescreverem”, destacou.

“Precisamos que deem explicação sobre esse fato e que tipo de medida o Estado adotou, ou deixou de adotar, para que isso acontecesse e o que eles estão fazendo para que esse tipo de situação aconteça”, complementou.

Segundo o parlamentar, o pedido deve ser colocado em votação na próxima semana e espera que seja aprovado pelos demais deputados.

Na última semana, o requerimento apresentado pelo petista para que os secretários Fábio Pimenta (Fazenda), Basílio Bezerra (Planejamento e Gestão) e Rogério Gallo (Casa Civil) fossem convocados para discutir sobre as pautas de reivindicação dos servidores públicos, principalmente sobre a Revisão Geral Anual (RGA), foi reprovada.

“Na semana passada não consegui aprovar o requerimento de convocação dos secretários, mas eu espero sinceramente que neste caso a secretária venha a Assembleia para prestar esse esclarecimento”, disse.



Segundo Lúdio, cerca de R\$ 117 milhões em multas ambientais prescreveram em cinco anos

## ELEIÇÕES 2022

# Aliados terão que aceitar nome do PSB ao Senado



Gilberto Leite

### Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, Max Russi, disse que o partido não está com as portas fechadas para discutir apoio com outras siglas para as eleições deste ano, até mesmo com a federação “Brasil da Esperança”, que é composto por siglas de centro-esquerda, na qual foi rejeitada pela legenda no passado.

Segundo Russi, ele tem deixado claro em reunião com outras lideranças que o PSB tem suas prioridades, que é eleger deputados nas chapas proporcionais - sendo quatro para deputado estadual e duas para federal - e a pré-candidatura da médica Natasha Shlessarenko ao Senado Federal.

“Nós temos o nosso projeto de Senado, mas a gente está aberto à conversação, não fechamos nenhum tipo de porta. Nós vamos conversar, é lógico que se a federação estiver com candidato ao governo e candidato ao Senado inviabiliza qualquer composição, porque já temos candidatura ao Senado, ao governo não”, disse em entrevista à imprensa.

A federação formada pelo PT, PCdoB e PV discutem nomes que foram apresentados por cada sigla à majoritária, entre eles, ao governo, estão o professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Domingos Garcia (PT), e da ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),

Maria Lúcia Cavalli (PCdoB). Já ao Senado, as legendas irão discutir os nomes da ex-vereadora por Cuiabá, Enelinda Scalla (PT), do jornalista Aluizio Arruda (PCdoB) e da primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV).

Durante a discussão sobre a adesão do PSB ao grupo, Russi se mostrou contrário à união. Ele comentou na época que a federação iria inviabilizar o projeto do partido no estado.

**LIBERAÇÃO** - Sobre a liberação dos correligionários terem outros palanques presidenciais, Russi comentou que há um entendimento de que os diretórios regionais terão a liberdade para fazer o encaminhamento que for prioridade.

Em nível nacional, o PSB está dentro da possível chapa à presidência encabeçada pelo ex-presidente Lula (PT), com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, como pré-candidato a vice-presidente.

Apesar do entendimento sobre a liberação, o presidente do partido em Mato Grosso disse que deliberação sobre o tema será discutida durante a convenção partidária.

“A gente vai esperar as convenções. Nós temos uma conversa com a nacional, que nós teremos liberdade dentro do estado para fazer um encaminhamento que for melhor dentro da prioridade do partido, mas é lógico que a gente vai escutar bastante a nacional”, declarou.

## MERCADO MUNICIPAL

Projeto prevê construção de espaço para 180 lojas, dividido por setores, praça de alimentação e 600 vagas de estacionamento

## Apresentada propostas de reformas

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

## Da redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Adjunta Especial de Licitação e Contratos (SAELC), realizou na segunda-feira (13), a sessão pública de abertura dos envelopes das empresas credenciadas no processo de licitação da Parceria Público-Privada (PPP) para requalificação urbana de Cuiabá e revitalização do Mercado Municipal Miguel Sutil, localizado na Avenida Isaac Póvoas. O Consórcio CS Mobi Cuiabá, composto por três empresas, entregou sua proposta e, a partir de agora, será realizada a análise de todos os documentos.

O Mercado Municipal terá quatro pavimentos, divididos por setores e mais de 180 lojas e praça de alimentação. O projeto prevê ainda construção de um estacionamento rotativo com mais 600 vagas para carros e motos, com um sistema



O projeto prevê a construção de um estacionamento rotativo com mais de 600 vagas para carros e motos

automatizado com sensores para identificação do status da vaga e software de compra e recarga de créditos.

“A empresa que oferecer a melhor proposta estará incumbida de fazer todo o procedimento e deve investir quase R\$ 300 milhões no projeto. O município não terá gasto nenhum com essa requalificação urbana, incluindo o estaciona-

mento rotativo”, explica Agmar Siqueira, presidente da Comissão Especial de Licitação.

Publicado em abril, o edital nº005/2022 prevê a realização da licitação na modalidade de concorrência para seleção de proposta mais vantajosa e concessão administrativa de requalificação urbana de Cuiabá e revitalização do Mercado Municipal.

“Estamos iniciando agora a sessão de abertura, que terão algumas fazes a serem seguidas e vai culminar com a empresa que oferecer a melhor proposta com a administração. Esse projeto é um sonho que entra em fase de finalização. Foi realizado com total transparência, debate com a sociedade e com os permissionários que participaram efeti-

vamente de todo o processo”, disse Siqueira.

“É um novo destino ao ícone da nossa cultura e gastronomia, do nosso mercado varejista e atacadista, o grande Mercado Municipal Miguel Sutil. Durante décadas, ele funcionou como um verdadeiro mercado regional abastecendo os lares das famílias cuiabanas e essa PPP é um projeto que faz parte

dos 300 anos de Cuiabá e com ela vamos devolver esse grande ícone da história cuiabana”, destaca o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Francisco Vuolo, secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, avalia que o principal objetivo do projeto é fazer com que Centro da capital seja uma região revitalizada e fortalecida no aspecto econômico. “Daremos mais um passo para implantação dessa parceria e esperamos que os parceiros que participarem do processo sejam de alto nível para que possamos prospectar os prazos e o cronograma de ações”.

Durante a estruturação da PPP foram realizadas audiências públicas para debate junto à população, Câmara Municipal, Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). Além disso, também foi criada uma Comissão Especial composta por representantes das secretarias de Gestão, Mobilidade Urbana, Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável e Procuradoria Geral do Município para acompanhamento do procedimento de licitação.

## NOVA TARIFA

## Prefeitura encaminha novo projeto para criar taxa de lixo em Cuiabá

## Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) encaminhou à Câmara de Cuiabá um novo projeto de lei que visa criar a taxa de coleta de lixo. A criação da tarifa atende as determinações previstas na Lei Federal nº 14.026/2020, conhecida como o 'Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico'.

Em dezembro do ano passado, o prefeito enviou uma proposta semelhante à Câmara, mas o projeto foi barrado pelos vereadores.

O emedebista criticou os parlamentares e disse que a decisão impediu que 35 mil famílias tivessem direito à isenção

na cobrança da taxa de coleta de lixo.

De acordo com a nova propositura, o novo tributo será cobrado por meio da fatura de água e se aplicará somente aos imóveis onde o consumo mensal de água ultrapasse 10 metros cúbicos (m³).

A matéria já recebeu parecer favorável das comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) da Câmara de Cuiabá.

Durante a discussão nas comissões, foi aprovada uma emenda que amplia a dispensa da tarifa aos estabelecimentos beneficentes e

assistenciais, sem fins lucrativos; templos de qualquer culto; imóvel residencial, pertencente e utilizado para uso próprio, de pessoas com deficiência visual, idosos, aposentados, viúvos (as) com rendimento de até três salários mínimos; entre outras.

**POLEMICA** - Na sessão ordinária de terça-feira, 14 de junho, a proposta foi tema de discussão entre vereadores da base e oposição.

O vereador Dilemário Alencar (Podemos) comentou que a lei citada pelo Executivo Municipal para justificar a criação da tarifa não obriga o prefeito a criar a 'taxa de lixo'. Além

disso, cita que a medida vai impactar mais de 168 mil famílias que moram na capital e que pagam uma taxa de esgoto de 90% sobre o valor da conta.

“Se esse Parlamento, se os vereadores aprovarem essa taxa do lixo, a população de Cuiabá, tenho certeza, vai marcar cada um. Não é possível, ninguém aguenta mais pagar taxa. Quem que aguenta pagar conta de água e luz? Já pagamos o IPTU caro, desde que conheço por gente aqui a taxa de lixo da coleta é bancada pelo IPTU. Isso é uma bitributação, é uma sacanagem com o povo”, criticou

O líder do governo, vereador Adevaír Cabral (PTB), saiu em defesa da matéria. Ele destacou que a proposta é constitucional e reiterou que a medida está prevista em lei federal.

Cabral lembrou que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) já cobrou que o município comece a cobrar o serviço dos moradores.

“O prefeito está adequando a uma lei federal. A maioria das capitais já está fazendo o projeto e cobrando a taxa de lixo. Está proibido usar dinheiro da fonte 100 para pagar coleta de lixo. O Tribunal de Contas do Estado já exigiu da prefeitura que fizesse o projeto, que pudesse cobrar a taxa de lixo dos munícipes. É obrigatório. Não é o prefeito que quer, é a lei federal que exige”, avisou.

## CEMITÉRIO LOTADO

## Corpos serão desenterrados para enterrar vítimas da covid-19

## Da redação

A Prefeitura de Campo Verde alertou aos moradores da cidade de que realizará a exumação dos restos mortais sepultados no cemitério Municipal São Pedro, classificados em “estado de abandono”, até dia 25 de junho.

De acordo com o edital assinado pelo prefeito Alexandre Lopes (PDT), publicado na edição do Jornal Oficial dos Municípios que circulou na segunda-feira, 13 de junho, a medida visa disponibilizar novas vagas e espaços para sepultamentos nesse período de pandemia.

Os familiares terão o prazo de 15 dias para regularizar os documentos.

Conforme a publicação, o comunicado é direcionado apenas a pessoas que tenham parentes sepultados no cemitério, entre os

anos de 2005 a 2015, e que estejam em estado de abandono e com o prazo de concessão vencido, que, segundo o documento, é de cinco anos contados da data do sepultamento.

“O interessado responsável ou familiar, deverá procurar o cemitério Municipal São Pedro para manifestar interesse em manter o local para família, com zelo e cuidados, munido de cópia do seu RG e cópia da certidão de óbito do respectivo ente querido, no prazo de 15 (quinze) dias”, diz trecho do edital.

Passado o prazo, os restos mortais serão exumados com depósito no ossuário do cemitério São Pedro, “contemplando as identificações essenciais em razão da necessidade de disponibilizar novas vagas e espaços para sepultamentos nesse período de pandemia”.



Luiz Alves | Prefeitura de Cuiabá

O prefeito enviou uma proposta semelhante à Câmara em dezembro de 2021, mas o projeto foi barrado pelos vereadores

**PUBLICAR**  
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

Atas, Editais, Extravios, Balanços, Convocações, Regulamentos e Avisos de licitações

65-99228-9990

## SONHO ANTIGO

Empresa recebe licença para instalar os primeiros quilômetros da ferrovia estadual; especialistas enxergam impulso à industrialização de MT

# Rumo já pode dar o pontapé inicial

Ricardo Botelho/MInfra



Chegada da ferrovia ao 'coração do agronegócio' deve impulsionar a industrialização de Mato Grosso, avalia economista

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

### Da redação

O sonho de extensão da malha ferroviária em Mato Grosso parece ter se tornado mais próximo na terça-feira (14), com a concessão da licença de instalação à empresa Rumo Logística, que já pode começar as obras imediatamente. A autorização é para o primeiro trecho, de 8,6 quilômetros, que inclui a construção de uma ponte de 2,5 km sobre o Rio Vermelho.

Atualmente, os trilhos chegam somente até Rondonópolis. Esse novo trecho sairá do município e, após alguns quilômetros, será dividido em dois braços: um que vai em direção ao Nortão, passando por Primavera do Leste, e outro que liga a Cuiabá.

A empresa já tem os recursos necessários alocados e só aguardava autorização para iniciar as obras. A previsão da Rumo é de que os trilhos cheguem a Cuiabá em até 5 anos, podendo levar até 8 anos para chegar a Lucas do Rio Verde.

Francisco Vuolo, presidente do Fórum Pró-

-Ferrovia e secretário de Desenvolvimento Econômico, reforça que a chegada dos trilhos vai promover um grande desenvolvimento na Baixada Cuiabana, pois além de contribuir para a exportação de commodities, os trens também vão trazer mercadorias com fretes mais baratos, o que influencia o preço final.

Além disso, a obra também deve atrair dezenas de indústrias para Cuiabá, alavancando o desenvolvimento econômico da capital.

"A partir de agora, a gente começa materializar o sonho de transformar toda essa região, que tem um grande potencial econômico, em função da chegada desse novo modal, porque com a ferrovia, com o frete mais barato [...], a sociedade cuiabana, o povo de Mato Grosso, começa ganhar cada vez mais", afirma Vuolo.

O sonho da ferrovia é antigo em Mato Grosso e teve como um dos principais defensores o senador Vicente Emílio Vuolo, pai de Francis-

co, que faleceu em 2001. Para acelerar a concretização desse sonho, o governo do Estado criou uma lei, até então inédita no Brasil, para permitir que o Estado fizesse a concessão via autorização, o que passa todos os riscos e custos à iniciativa privada.

Francisco Vuolo explica que a Rumo Logística trabalhará junto a sua subsidiária, a Brado, que é especializada no transporte em contêineres, o que vai permitir a industrialização de produtos do agronegócio

em Cuiabá e a exportação para outros estados e outros países. De olho nessa oportunidade, o programa Imex Cuiabá está preparando empresas para essa atuação.

Vuolo também acrescenta que o município tem articulado junto à Rumo para trabalhar com mão de obra e empresas locais, estimulando ainda mais na movimentação da economia e a geração de empregos na capital.

"Estamos trabalhando em parceria com a Federação da Indústria,

com as entidades ligadas ao Fórum Pró-Ferrovia, para poder potencializar e, inclusive, formando mão de obra, caso haja necessidade, e com certeza vai haver", conclui.

O economista Vivaldo Lopes destacou a reportagem que a chegada dos trilhos vai acelerar um importante processo de desenvolvimento do Estado, que é a agroindustrialização, considerada por Vivaldo a quarta revolução do estado. Esse processo deve atrair diversas empresas que vão processar os grãos e, por consequência, gerar empregos e ampliar a arrecadação do Estado.

"É uma notícia excepcional para o desenvolvimento econômico de Mato Grosso", comemora Vivaldo. "Agora, depende apenas da dinâmica operacional da empresa, que tem expertise e tem capacidade financeira e econômica para a construção. Portanto, agora é acompanhar a construção da ferrovia", afirma.

### OUTROS PROJETOS

- Além da Ferrovia Estadual Senador Vicente Vuolo, estão em andamento na região do Araguaia as obras da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), conduzidas pela Valec, um "braço" de infraestrutura da mineradora Vale. A ferrovia vai ligar o município de Mara Rosa, em Goiás, a Água Boa, em Mato Grosso - importantes regiões produtoras dos dois estados.

## BRASIL / URGENTE

# Presidente da Petrobras pede demissão após novos aumentos

Reprodução | Agência Petrobra

A Petrobras informou, nesta segunda-feira (20) que José Mauro Coelho pediu demissão da presidência da companhia. O anúncio foi feito quase um mês após o Executivo começar a ser pressionado pelo governo diante reajuste no preço de combustíveis.

"A nomeação de um presidente interino será examinada pelo Conselho de Administração da Petrobras a partir de agora", disse a companhia em comunicado publicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Terceiro executivo a comandar a estatal no governo Jair Bolsonaro, José Mauro Coelho ficou no cargo pouco mais de dois meses - foi o segundo menor período de gestão da empresa desde o fim da ditadura militar.

**HISTÓRICO DE DEMISSÕES** - José Mauro Ferreira Coelho foi o terceiro presidente da Petrobras no governo Bolsonaro.

O primeiro a assumir o comando da estatal durante o governo do presidente Jair Bolsonaro foi o economista Roberto Cas-

tello Branco, indicado logo após as eleições de 2018.

Castello Branco foi nomeado para cargo em janeiro de 2019 e demitido em fevereiro do ano passado pelo presidente, que alegou estar insatisfeito com os reajustes nos preços de combustíveis durante a gestão do economista.

O nome indicado para substituir Castello Branco foi o general Joaquim Silva e Luna. O militar tomou posse do cargo em abril de 2021 e permaneceu no posto até março deste ano.

O general permaneceu 343 dias no cargo e foi demitido em abril deste ano por ter seguido a lógica de mercado para definição dos preços.

Após a saída de Silva e Luna, o governo chegou a indicar os nomes do economista Adriano Pires e do empresário Rodolfo Landim para assumir o comando da estatal, no entanto, ambos informaram que não poderiam assumir os postos.

Em abril, o governo indicou José Mauro Coelho para assumir o comando da estatal. O executivo assumiu a presidência da Petrobras no dia 14 do mês passado.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!  
(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadosvidrosmt.com.br



# 54<sup>a</sup> EXPOAGRO



APRESENTA



@curtaexpoagrooficial

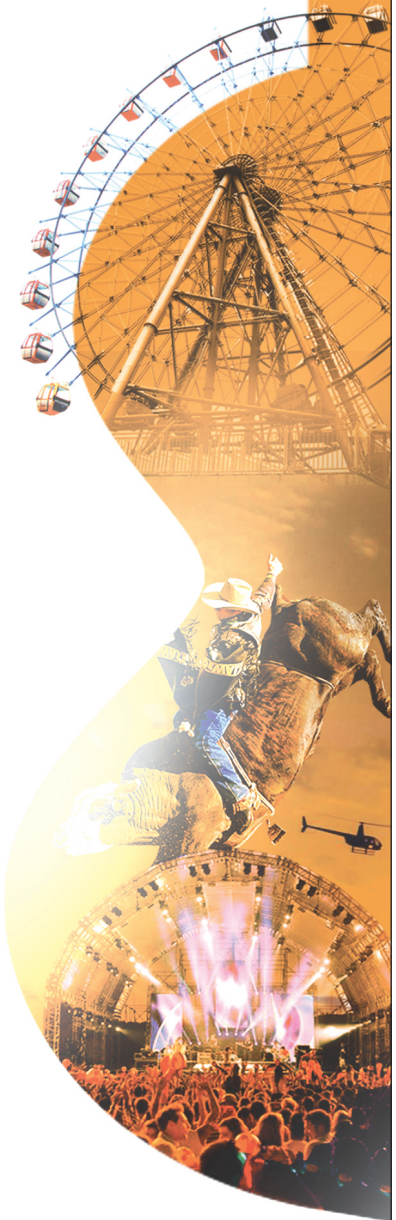


fb.com/CurtaExpoagro

www.curtaexpoagrooficial.com

# 04 A 09 DE JULHO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE CUIABÁ



QUI. 07 / JULHO

ZÉ FELIPE

SEX. 08 / JULHO

DILSINHO +  
SORRISO MAROTO

SÁB. 09 / JULHO

HENRIQUE &  
JULIANOADQUIRA SEU  
INGRESSO
[ingressos.musiva.com.br](https://ingressos.musiva.com.br)
